

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO PARA (RE)CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

TFA Plantio Ltda.

Paragominas, PA

Rua Dr. Luís Carlos, 258 – Bairro Célio Miranda, Módulo I, Paragominas,
Pará, Brasil, CEP 68.626-160

Joílson Rosa - joilson.rosa@tfaplantio.com.br

SYS-FM/CERFLOR-0004

DATA DA CERTIFICAÇÃO	07/11/2021
DATA DE VALIDADE	06/11/2026
DATA DA AUDITORIA	09 a 13/Ago./2021
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	05/Nov./2021

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061

SysFlor Certificações de Manejo e Produtos Florestais

Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar o Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação Cerflor pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e

Auditoria Fase 2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e outros peritos na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da Sysflor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria principal (Fase 2 ou a de recertificação), objeto deste relatório, está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de (re)certificação realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS	5
Informações gerais do empreendimento e contatos	5
Escopo Proposto para o Certificado	5
Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)	6
Áreas florestais fora do escopo da certificação.....	8
1.1. Informação Social	8
1.2. Resumo anual do uso de pesticidas	9
1.3. Descrição do Manejo Florestal.....	9
1.4. Plano de Manejo Florestal.....	9
1.5. Contexto Socioeconômico.....	11
1.6. Direito de Uso e Posse da Terra	12
2.1. Avaliação do Sistema de Manejo.....	13
2.2. Padrões Utilizados	13
2.3. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	13
3.1. PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	14
3.2. Etapas do Processo de Avaliação.....	14
3.3. Metodologia e Estratégias Empregadas.....	14
3.4. Determinação de Conformidade	14
3.5. Processo de Consulta às Partes Interessadas.....	15
3.6. Cronograma e Equipe de Avaliação.....	15
4.1. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	20
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação.....	20
4.3. Resumo das Constatações da Avaliação.....	23
4.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes.....	27
4.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria	27
5.1. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO.....	39
5.2. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação	39
5.3. Decisão de Certificação da SysFlor	40

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Informações gerais do empreendimento e contatos

	Nome do empreendimento	TFA Plantio Ltda.		
1.1.	Endereço	Rua Dr. Luís Carlos, 258, Centro, Paragominas/PA, CEP 68.626-160		
	Website	-		
	Histórico do empreendimento	A TFA foi criada para realizar o transporte de minério de uma mineradora para uma siderúrgica e também serviços de frete para terceiros. Após alguns anos prestando esses serviços, seus acionistas decidiram mudar o ramo de atividade e adquiriram terras na região de Ulianópolis e Paragominas, onde realiza o manejo do eucalipto para a venda da madeira em pé. A TFA é proprietária sucessora da Siderpar – Siderúrgica do Pará na Fazenda Soma, empresa que realizou os primeiros plantios eucalipto nessa fazenda, em 2006.		
	Responsável pela certificação	Joílson Rosa – Gerente Florestal		
	Telefone	(91) 3729-7103	E-mail	joilson.rosa@tfaplantio.com.br
	Responsável pelo manejo	Idem acima		
1.2.	Telefone	-	E-mail	-

Escopo Proposto para o Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	-		
Número de UMFs no escopo do certificado	1		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	Bloco Soma: 03°49'57,48"S Bloco Piquiá: 3°19'15,42"S Bloco São Pedro: 2°38'46,18"S	<i>Longitude</i> Bloco Soma: 47°15'01,48"O Bloco Piquiá: 47°11'8,50"O Bloco São Pedro: 47°13'54,84"O
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	66.695,51		

Manejo estatal	-
Manejo comunitário	-
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	66.695,51
Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação	40.843,78
Divisão da UMF em unidades manejáveis:	
A UMF está dividida em três grandes blocos (Soma, Piquiá e São Pedro), os quais estão divididos em Fazendas e essas divididas em talhões, que são as unidades manejáveis.	

1.2.1. Lista das propriedades no escopo proposto para certificação

Bloco	Nome Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Infraestrutura (ha)	Área de Conservação (ha)	Área Total (ha)
Soma	Soma	Ulianópolis	6.632,51	43,86	9.049,36	15.725,73
	Rancho Mineiro	Ulianópolis	2.422,42	0	2.120,83	4.543,25
Piquiá	Piquiá	Paragominas	6.201,13	26,12	10.504,62	16.731,87
	Formosa	Paragominas	3.553,73	9,20	852,44	4.415,37
	Casa Branca	Paragominas	320,20	0	425,12	745,32
	Jordânia	Paragominas	1.127,10	0	1.160,66	2.287,76
São Pedro	Gleba P	Paragominas	5.037,27	24,83	15.433,60	20.495,70
	Água Limpa					
	Gurita					
	Grotão II					
	Santo Pedro	Paragominas	251,26	0	922,86	1.174,12
	Santo Paulo	Paragominas	202,10	0	374,29	576,39
TOTAL			25.747,72	104,01	40.843,78	66.695,51

Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)

1.3.1. Informações da UMF

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	25.747,72

Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	25.747,72
Corte raso	-
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro: (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	104,01
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNMs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNMs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus urophylla</i> , híbrido de <i>E. grandis</i> , <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> , <i>E. urophylla</i> var. <i>E. platyphylla</i> . <i>E. brassiana</i> .	

1.3.2. Produtos propostos para inclusão no escopo de certificação

Produtos de madeira	Espécies
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira bruta (Toras e toretes)	Todas listadas acima.
<input type="checkbox"/> Carvão vegetal	
<input type="checkbox"/> Cavacos ou partículas de madeira	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especifique): Árvore em pé	Todas listadas acima.

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)	Espécies
<input type="checkbox"/> Cascas	
<input type="checkbox"/> Palha, vime e similares	
<input type="checkbox"/> Plantas e partes de plantas	
<input type="checkbox"/> Gomas, resinas, óleos naturais e derivados	
<input type="checkbox"/> Alimentos	
<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	

Áreas florestais fora do escopo da certificação

Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.

1.4. O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (*preencher campos abaixo*).

O empreendimento não incluiu no escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (*preencher campos abaixo*).

Explicação para a exclusão e/ou excisão das áreas do escopo de certificação:	São áreas de pecuária, sendo que uma porção foi plantada com eucalipto recentemente, havendo planejamento do EMF de inserir estas áreas no escopo de certificação futuramente.
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	Como as áreas fora do escopo são pastagem, ou ainda, eucaliptos recém-plantados, não há risco de mistura. Também, correspondem a novas fazendas, identificadas no cadastro florestal e no planejamento de longo prazo da empresa. Todas as áreas estão inseridas num cadastro florestal e identificadas em mapas como “Fazendas que não estão no escopo”.

Descrição das áreas florestais removidas do escopo de certificação:

Nome da UMF / Membro do Grupo	Nome da UMF/ Fazenda/Área	Motivo da exclusão e/ou Excisão	Localização (cidade, estado, país)	Área (ha)
N/A	Croata	Áreas de pecuária, sendo que uma porção foi plantada com eucalipto recentemente.	Paragominas/PA	20.015,7
N/A	Estrela do Norte		Paragominas/PA	887,3
N/A	Canaa		Paragominas/PA	1.450,0
N/A	Canaa II		Paragominas/PA	57,0
N/A	Eldorado I		Paragominas/PA	1.735,5
N/A	Eldorado II		Paragominas/PA	1.610,0
N/A	Petra		Paragominas/PA	1214,1
Total				26.969,60

1.5.

Informação Social

1.5.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado		
Trabalhadores próprios e Prestadores de serviços	Homens:	395 trabalhadores
	Mulheres:	15 trabalhadoras
Taxa de gravidade de acidentes*:	Piquiá: 6,9 São Pedro: 0,00 SOMA: 5,53	
Taxa de frequência de acidentes*:	Piquiá: 719,09	

	São Pedro: 0,00 SOMA: 516,41
--	---------------------------------

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

Resumo anual do uso de pesticidas

<input type="checkbox"/> O EMF não utiliza pesticidas				
1.6. Nome comercial do pesticida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Mirex S MAX	Sulfluramida	87 Kg	174	Controle de formigas cortadeiras
K-Othrine 2P	Deltametrina	908 Kg	1808	Controle de formigas cortadeiras
Scout	Glifosato	20360 Kg	10180,0	Controle de mato-competição (pós-emergente)
ACTARA	Tiametoxan	78 L	780	Controle de <i>Costalimaita Ferruginea</i>
Sumisoya Flumyzin 500	Flumioxazina	425 Kg	8500,0	Controle de mato-competição (pré-emergente seletivo)
Ridover	Glifosato	26130 kg	13065,0	Controle de mato-competição (pós-emergente)

2.1. 2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

Plano de Manejo Florestal

Objetivos do Manejo:
O manejo florestal desenvolvido pela TFA objetiva: <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e comercializar madeira de eucalipto para fins industriais; • Produzir e comercializar madeira de eucalipto para fins energéticos; • Gerar empregos diretos e indiretos na região; • Desenvolver o comércio local e de prestadores de serviço na região de atuação; • Proteger e conservar os remanescentes florestais nativos; • Engajar-se proativamente com comunidades afetadas e partes interessadas.
Composição da Floresta e as Razões para a Seleção de Espécies:
A UMF está inserida na Floresta Equatorial Subperenitólia Densa Submontana, Floresta Equatorial Subperenifólia Densa das Terras Baixas e Floresta Equatorial Perenifólia Densa Aluvial.

Quanto à composição dos plantios florestais, o EMF planta espécies do gênero *Eucalyptus*, pois são espécies que possuem adaptação às condições ambientais, de solo, clima e biodiversidade da UMF, alta produtividade, fonte de madeira para diversos usos (celulose, serraria, energia), fonte de produtos não madeireiros e capacidade de reprodução e de melhoramento.

Descrição Geral de Sistema(s) de Manejo da Terra:

O sistema silvicultural da TFA considera as seguintes atividades:

- **Seleção e aquisição de mudas**

A TFA adquire mudas oriundas de viveiros cadastrados no RENAMEM. Considera-se a seleção de mudas que apresentam em média 6 pares de folhas, 35 cm de altura, sistema foliar seco e sistema radicular úmido.

- **Seleção de clones**

Os clones são escolhidos com base na adaptabilidade às condições edafoclimáticas, a resistência a pragas e doenças endêmicas à região do empreendimento e a especificação do cliente para os fins de utilização da madeira.

- **Preparo do solo**

O preparo do solo consiste na limpeza (roçada mecanizada e o rebaixamento de tocos) e revolvimento do solo (gradagem e subsolagem), de forma localizada ou na área total. Essa operação é mecanizada, com o objetivo de garantir a qualidade da operação de plantio e o bom estabelecimento e desenvolvimento das mudas na área.

- **Adubação**

As operações de adubação têm o objetivo de fornecer os nutrientes essenciais em quantidades adequadas ao desenvolvimento da planta. Todas as quantidades são calculadas através de análise química do solo. Há aplicação de calcário para corrigir o pH do solo e elevar os teores de Ca e Mg. Ela é realizada antes da operação de gradagem. A adubação de base é realizada junto a operação de subsolagem, quando são fornecidos os macronutrientes (NPK) às mudas. Há também duas adubações de cobertura (macros e micronutrientes), realizadas nas estações chuvosas subsequentes ao plantio. Uma 3ª adubação de cobertura pode ser realizada, quando a análise foliar identificar a necessidade.

- **Controle às formigas**

O controle às formigas trata-se de uma operação preventiva e corretiva com o objetivo de minimizar ou até evitar danos e perdas de produção das florestas ocasionadas por desfolhas das árvores. O controle é feito de forma manual e localizada. Nessa operação, a equipe é distribuída no campo de posse de uma polvilhadeira (para formicida em pó) ou com isca granulada.

- **Controle às plantas daninhas**

O controle às plantas daninhas é realizado com herbicida pós-emergente, antes do plantio e, quando identificada necessidade pelos monitoramentos. O controle com herbicida pré-emergente é realizado de 30 a 35 dias após o plantio ou quando identificado necessidade após o monitoramento. Também, é realizado o controle mecânico com roçada mecanizada. A quantidade de herbicida aplicada é determinada através de recomendação técnica.

- **Plantio e replantio**

As operações de plantio e replantio consistem no ato de colocar as mudas no solo respeitando o espaçamento pré-estabelecido, critérios de qualidade e especificações técnicas com o objetivo de produzir madeira para o uso múltiplo. As covas são marcadas através de um gabarito. Na estação seca são abertas bacias para contenção de água e é realizada a irrigação imediatamente após o plantio.

- **Controle às pragas e doenças**

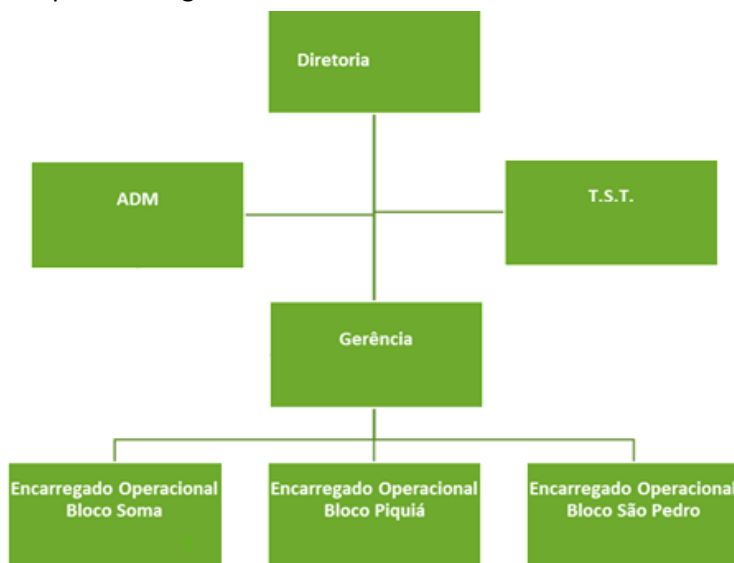
O controle às pragas e doenças florestais consiste em atividades de caráter preventivo e corretivo para a manutenção da sanidade e produtividade das florestas de eucalipto. As principais pragas na região são besouros desfolhadores e lagartas desfolhadoras. A principal doença biótica é o fungo *Cylindrocladium* spp. e a doença abiótica é o dano causado por ventos fortes. O nível de infestação da praga é monitorado. As medidas de controle são feitas através de recomendação técnica baseada nos resultados de monitoramento. Para as doenças, a principal recomendação é a utilização de clones resistentes.

Métodos de Colheita e Equipamentos Usados:

A TFA realiza a venda de madeira em pé, assim as operações de colheita são realizadas pela empresa adquirente da madeira, conforme estabelecido em contrato de compra e venda de madeira. A compradora de madeira, se compromete no contrato, a realizar as operações de colheita, baldeio, e transporte da madeira, adotando os mesmos métodos, padrões e critérios que lhe asseguram a manutenção das suas certificações em suas áreas próprias de atuação. Todo o resíduo da colheita fica nos terrenos, formando uma cobertura que protege o solo. Dentre as máquinas e equipamentos utilizados destacam-se: harvester, feller buncher, forwarder e guas.

Explicação da Estrutura de Manejo:

O manejo florestal da TFA possui a seguinte estrutura:



2.2.

Contexto Socioeconômico

A TFA Plantio Ltda. possui sede em Paragominas/PA, de modo que a UMF é dividida em três blocos: Soma, Piquiá e São Pedro, situados nas regiões dos municípios de Ulianópolis, Paragominas e Nova Esperança do Pirá, no estado do Pará.

Ulianópolis: O município de Ulianópolis localizado no nordeste do estado do Pará, possui uma população estimada em 62.286 habitantes e uma densidade demográfica de 8,52 hab./km². Segundo dados do IBGE, 7,7 % da população é ocupada e 82,7% possuem escolaridade (6 a 14 anos de idade). O PIB per capita da região é de 23.080,67 reais e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é de 0,604 valor considerado médio. A economia do município é predominante volta para a agropecuária, com ênfase em grãos e criação de

animais. As principais culturas são mandioca, pimenta do reino, feijão caupi. Também destaca-se o setor de reflorestamento.

Paragominas: Com uma população estimada em 115.838 mil habitantes, Paragominas é o 13º município do estado do Pará mais populoso. Possui densidade demográfica de 5,06 hab./km². Quanto a trabalho, 16,4% da população é ocupada e a taxa de escolarização de 6 a 14 anos é de 95,9%.

A economia é voltada para exploração madeireira, mineração, em especial de Bauxita e agricultura. Também evidencia-se a presença de indústrias madeireiras no município. O PIB per capita é de 23.685,18 reais e o IDHM 0,645 em 2010.

Nova Esperança do Piriá: Possui 21.519 habitantes e densidade demográfica de 7,18 hab./km². 5,5% da população é ocupada e taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 91,2%. Nova Esperança do Piriá apresenta PIB per capita de R\$ 9.610,34 e IDHM de 0,503, valor considerado baixo. A economia é voltada para a agricultura e exploração madeireira.

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações socioeconômicas dos municípios citados:

Município, UF	População estimada [2021] (hab.)	PIB per capita [2018] (R\$)	IDHM [2010]
Ulianópolis, PA	62.286	23.080,67	0,604
Paragominas, PA	115.838	23.685,18	0,645
Nova Esperança do Piquiá, PA	21.519	9.610,34	0,503

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>

Foi verificado, nos dados oficiais de demarcação de terras indígenas, que nos municípios de atuação da empresa não há Terra indígena (TI), sendo as TIs mais próximas do município de Paragominas as TIs Alto Rio Guamá e Sarauá. O levantamento socioeconômico, realizado pelo EMF, demonstra que as Terra indígenas mais próximas estão a 23 km do Bloco Piquiá e a mais de 20 km do bloco Soma, não havendo nenhuma influência da UMF sobre esta comunidade. Já a comunidade quilombola mais próxima está a uma distância de 126,39 km do Bloco Piquiá.

2.3.

Direito de Uso e Posse da Terra

A TFA possui direito legal de posse e uso das terras manejadas que estão organizadas em três blocos de fazendas: Soma, Piquiá e São Pedro. Foram apresentadas as matrículas georreferenciadas, ou declaração de posse, mais os comprovantes do CAR, ADA, ITR e CCIR de todas as áreas no escopo de certificação, todos em nome da TFA.

De acordo com os diagnósticos realizados pelo EMF, verificou-se que os moradores da Comunidade São João Batista (Vila 204) realizam o extrativismo do açaí nativo na APP do Igarapé Povoado, em área dentro da Fazenda Casa Branca, Bloco Piquiá (Município de Paragominas-PA). Para respeitar e proteger o direito da comunidade ao extrativismo, a empresa realizou o engajamento comunitário, o mapeamento e sinalização da área de coleta e o cadastro dos moradores com direito a coleta.

3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

Padrões Utilizados

3.1.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
3.1.	<input checked="" type="checkbox"/> ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
	<input type="checkbox"/> ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
	<input type="checkbox"/> Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
	<input type="checkbox"/> Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	07/2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

3.2.

Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro). Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada

	para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Etapas do Processo de Avaliação

- 4.1. O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal para a certificação CERFLOR compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes e durante a auditoria a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação, assim como, a Decisão de Certificação da Sysflor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta. Cabe destacar que a manutenção da certificação é condicionada à realização de auditorias de supervisão anual.

4.2.

Metodologia e Estratégias Empregadas

- A Sysflor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do CERFLOR. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

4.3.

Determinação de Conformidade

Os padrões para o manejo florestal, credenciados pelo INMETRO, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SYSFLOR, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha

em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

Não conformidade maior: resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do CERFLOR, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A Sysflor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF ao tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

Não conformidades menores: são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido.

Oportunidades de Melhoria: Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

4.4.

Processo de Consulta às Partes Interessadas

De acordo com os protocolos da Sysflor, uma consulta com as principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta é realizada trinta dias antes, durante e após a auditoria de campo, com o objetivo de dar oportunidade aos participantes de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos Padrões Cerflor. Uma carta consulta acompanhada de um questionário é enviada às partes interessadas, por meio de correio físico e eletrônico, notificando-as da auditoria e solicitando comentários. Durante a auditoria é realizada também reunião pública em localidades estabelecidas de acordo com o grau de atuação do EMF. Os comentários recebidos durante a consulta pública possibilitam a identificação

4.5.e e o cruzamento de informações durante a avaliação do manejo.

Os grupos de partes interessadas relevantes são identificados com base na lista das partes interessadas fornecida pelo EMF, partes interessadas identificadas durante a Auditoria Fase 1 e contatos adicionais de outras fontes.

Cronograma e Equipe de Avaliação

4.5.1. Equipe de avaliação

Nome:	Vanilda Rosângela de Souza	Função:	Auditadora Líder
Qualificações:	Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de		

	<p>trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.</p>		
Nome:	Edson Vanda Pereira dos Santos	Função:	Auditor
Qualificações:	<p>Graduado em Ciências Sociais, especialista em Metodologia do Ensino Superior e mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela UFRRJ. Elabora e coordena projetos com foco em pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento rural da Amazônia Brasileira. É pesquisador da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre, com experiência docente no Ensino Superior, consultor na área socioambiental e auditor social em sistema de certificação florestal FSC, CERFLOR e Projeto de Carbono Padrão CCB/VCS.</p>		
Nome:	Rosemeri Segecin Moro	Função:	Auditora
Qualificações:	<p>Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e co-orienta no curso de doutorado em Engenharia Florestal (UFPR). Foi professora visitante do Programa de Pos-graduação em Ecología da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolve projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM) e de Ciudad Juárez (UACJ, Mexico), ICMBio, COPEL, SEMA/IAP, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditora Líder de Qualidade ISO 9001:2015. Desde 2007 tem atuado como auditora de manejo florestal para fins de certificação em diversas empresas florestais brasileiras.</p>		

4.5.2. Itinerário da Auditoria

Data: 09/08/2021	
UMF / local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião no Teams e Escritório do EMF, Paragominas, PA	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria e do plano de auditoria, atualização sobre os padrões Cerflor e da Sysflor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação; Seleção dos sites a serem visitados; Verificação de documentos e registros; Entrevista com trabalhadores.
Reunião Pública Remota – Plataforma Microsoft Teams	Reunião pública.
Representação sindical dos trabalhadores	Consulta pública.
Atividade Offline	Consulta pública por e-mail e telefone com universidade e órgãos de pesquisa e extensão rural em Paragominas.
Sala de reunião no Teams	Entrevista com colaboradores e consultores.
Inspeções de campo: Fazenda Casa Branca, Bloco Piquiá, Paragominas, PA	Avaliação do estado de conservação de Área de Proteção Permanente – considerada área de alto valor de conservação, devido coleta de açaí para complemento alimentar pela comunidade local; Consulta pública com comunidades locais.
Data: 10/08/2021	
UMF / local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião no Teams	Acompanhamento remoto da evolução das inspeções de campo por parte dos auditores presenciais. Verificação de documentos e registros; Entrevista com consultores; Entrevista com colaboradores da administração.
Inspeção de campo – Fazenda Casa Branca, Bloco Piquiá, Paragominas, PA	Vistoria em operações de colheita florestal da empresa compradora de madeira em pé – talhão 96; Vistoria em operações de plantio, confecção de bacias para irrigação, aplicação de formicida, Checagem da atividade de aplicação mecanizada de herbicida; Inspeção na atividade de roçada manual - talhão 64; Entrevista com trabalhadores; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação de placas e sinalizações; Checagem das condições dos maquinários; Checagem das condições dos veículos de transporte de colaboradores; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;

	<p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Inspeção em restaurante e cozinha; Inspeção no depósito de químicos do bloco Piquiá; Inspeção de PRADA (Programa de Recuperação de Área Degradada) - ponto Barragem 1; Verificação do sistema de gestão de resíduos na UMF.</p>
Inspeção de campo – Bloco Piquiá – Fazenda Formosa	<p>Verificação de área com plantio de espécies nativas no PRADA da Piçarra 5; Verificação das condições de estradas e acessos; Avaliação das condições de desenvolvimento dos povoamentos florestais.</p>
Cidade de Ulianópolis, Pará.	<p>Consulta pública com órgão público municipal;</p>
Inspeções de campo: Fazenda Rancho Mineiro, Bloco Soma, Ulianópolis, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção nas áreas de vivência, cozinha e dormitórios; • Inspeção dos veículos de transporte dos trabalhadores; • Inspeção na área de vivência da frente de trabalho; • Inspeção das condições de saúde e segurança na atividade de limpeza manual; • Entrevista com colaboradores próprios e terceiros; • Consulta pública com comunidade local.
Data: 11/08/2021	
UMF / local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo: Fazenda Gurita, Bloco São Pedro, Paragominas, PA.	<ul style="list-style-type: none"> • Vistoria em operações de roçada, controle de formigas cortadeiras e aplicação mecanizada de herbicida; • Inspeção em áreas de Programa de Recuperação Ambiental de Área Degradada (PRADA) – Piçarra 4; • Entrevista com trabalhadores; • Inspeção nas áreas de vivência; • Checagem das condições dos veículos de transporte de colaboradores; • Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; • Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Inspeção no depósito de químicos do bloco São Pedro.
Órgão ambiental estadual, Paragominas, PA	<p>Consulta pública.</p>
Sala de reunião no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos e registros; • Acompanhamento remoto da evolução das inspeções de campo por parte dos auditores presenciais; • Entrevista com consultores.

Atividade Offline	Consulta pública por telefone com instituto de pesquisa em Paragominas e compradores de madeira.
Escritório do EMF, Paragominas, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de documentação trabalhista junto a Área de Gestão de Pessoas; • Avaliação de documentação de trabalhista junto a EPS; • Avaliação do cumprimento do acordo coletivo de trabalho pelo EMF e sua EPS; • Avaliação dos resultados de monitoramento do cumprimento da legislação trabalhista da EPS e empresa compradora de madeira. • Avaliação de documentação junto a de compras; • Entrevista com colaboradores da Área de Recursos Humanos. • Entrevista com a Gerência Florestal.
Telefone	Consulta pública com representação sindical.
Data: 12/08/2021	
UMF / local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com consultoria de geoprocessamento. • Verificação de documentos e registros. • Entrevista com a gerência. • Entrevista com colaboradores.
Cidade de Paragominas, Pará.	Consulta pública com comunidade local.
Telefone	Consulta pública com órgão federal e órgão público municipal de Ulianópolis.
Escritório do EMF, Paragominas, Pará.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de documentação fundiária; • Avaliação do procedimento para a resolução de conflitos fundiários; • Verificação de documentação de saúde e segurança do trabalho; • Verificação de documentação trabalhista junto a Área de Recursos Humanos; • Verificação de documentação de trabalhista junto a EPS; • Entrevista com a Área de Saúde e Segurança do Trabalho; • Verificação de documentos e registros diversos; • Entrevistas com colaboradores; • Entrevista com a Gerência Florestal.
Data: 13/08/2021	
UMF / local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião no Teams e Escritório do EMF, Paragominas, Pará.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos e registros adicionais; • Entrevista com colaboradores; • Revisão de documentação os resultados da avaliação e monitoramento dos impactos sociais; • Revisão das evidências das medidas adotadas para a prevenção e mitigação de impactos sociais; • Revisão de documentação fundiária.

Sala de reunião no Teams e Escritório do EMF, Paragominas, Pará.	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor (es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião no Teams e Escritório do EMF, Paragominas, Pará.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

4.5.3. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	05
B. Número de auditores participantes na avaliação:	03
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	00
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	02
E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):	17

4.5.4. Grupos de Partes Interessadas Consultados

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

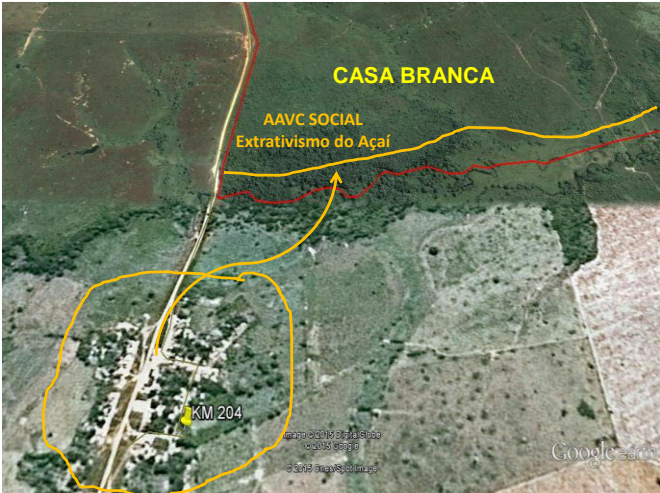
5.1.

5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria.	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor
Empresa de base florestal, com fazendas localizadas em municípios do Pará (mormente	A equipe de auditores pode evidenciar, ao longo da auditoria de recertificação o compromisso da empresa com o processo de certificação e com a apresentação das evidências necessárias para sua avaliação. Esse

<p>Ulianópolis, Paragominas e Ipixuna), que preza e leva a sério o compromisso com a certificação.</p>	<p>compromisso está disponível ao público no Resumo Público do Plano de Manejo Florestal (RPPMF) da empresa (p. 4). Foi verificado que a TFA disponibiliza o Resumo Público às partes interessadas por e-mail e cópia física para as comunidades locais, conforme evidenciado no print de e-mail datado de 31/08/2020 e protocolo de entrega datados de 02 e 03/09/2020.</p>
<p>Na comunidade há cerca de 80 coletores de açaí. Contamos com o apoio da empresa para proteger os açaizais e evitar que pessoas da cidade de Paragominas colem. Mas não tem jeito, eles vêm a noite e coletam.</p>	<p>Nos estudos realizados em 2016, a empresa identificou o extrativismo do açaí nativo, pela Comunidade São João Batista (Km 204), em sua propriedade, mais especificamente na APP do Córrego Povoador, na fazenda Casa Branca, do Bloco Piquiá. Isso levou à caracterização do local como área de alto valor de conservação. Atualmente, são cerca de 80 coletores cadastrados que utilizam crachás de identificação para o acesso à fazenda. Também receberam curso de boas práticas, conforme relatório da Área Socioambiental.</p> <p>Segue figura com a indicação da localização da área de coleta de açaí em relação à comunidade São João Batista:</p>  <p>Quanto aos cuidados sobre a área, o EMF implementou procedimentos operacionais e vigilância patrimonial para evitar risco de queda de árvores de eucalipto, incêndios florestais nas plantações de eucalipto adjacentes, danos causados por invasão de animais de pecuária das fazendas e sítios vizinhos, rolamento de terra e detritos durante a abertura e manutenção de estradas adjacentes e proibição de acessos de pessoas não autorizadas.</p> <p>Em inspeção na área com alto valor de conservação, não foram identificados danos ambientais e constatou-se que a empresa instalou placas de identificação da área. Nos relatórios de vigilância patrimonial, não foram identificados casos de pessoas de fora da comunidade acessando a APP e/ou realizando a coleta do açaí.</p>
<p>A empresa ajudou a comunidade na reforma do posto de saúde e</p>	<p>Conforme verificado no “Relatório Monitoramento Social Comunidade 204, Bloco Fazendas Piquiá”, em 2018, o EMF cobriu as despesas com a reforma do Posto de Saúde da Comunidade São João Batista (Km 204). Em</p>

<p>com a limpeza do cemitério, do campo de futebol e das ruas.</p>	<p>consulta à comunidade, verificou-se que o posto se encontra em funcionamento.</p> <p>Anualmente, a empresa envia seus trabalhadores para executar o serviço de limpeza do cemitério, do campo de futebol e das ruas das comunidades São João Batista (Km 204) e Nossa Senhora da Conceição – Piriá (Paragominas-PA). De acordo com o empreendimento, essa é uma das formas de colaborar para o bem-estar dessas comunidades.</p>
<p>Outra ajuda importante do empreendimento é a contratação de pessoas da comunidade. Cerca de 20 pessoas já foram contratadas. Além disso, tem 03 jovens aprendizes que trabalham na sede da Fazenda Piquiá. Em agosto deste ano, a empresa informou que vai aumentar o número de vagas de emprego para as comunidades.</p>	<p>De acordo com “Planilha de Monitoramento TFA 2021” e dados levantados junto a Área de Gestão de Pessoas (julho/2021), a empresa efetivou a contratação de 79 colaboradores, moradores das comunidades Bom Jesus (Assentamento Floresta e Gurupi), Nossa Senhora da Conceição – Piriá, Comunidade São João do Km 204, Caepé, Acaparaí, Escolinha, Paranoá e Arapuã. Em análise do histórico de contratação, demonstrou-se que a empresa vem aumentando os recrutamentos junto às comunidades, saindo de 61 em 2015 para 79 em 2021.</p>
<p>A atividade da empresa ajudou a melhorar o comércio. Hoje a comunidade possui um restaurante que atende os motoristas dos caminhões.</p>	<p>Em consulta junto a Comunidade São João do Km 204, constatou-se o funcionamento de um restaurante na Vila. Segundo a liderança, o estabelecimento foi aberto em razão do crescimento do movimento de atividades da Empresa compradora de madeira em pé no Bloco Piquiá, onde os motoristas de caminhão de madeira realizam suas refeições no restaurante da comunidade.</p>
<p>Este ano chegou à Ouvidoria do INCRA uma denúncia formalizada, oriunda da secretaria de agricultura de Ulianópolis-PA, informando que algumas famílias do Assentamento Floresta Gurupi (Ulianópolis-PA) tinham sido ameaçadas de expulsão pela empresa. A Ouvidoria irá apurar o caso. Esta situação é resultado da sobreposição entre o assentamento e a Fazenda Rancho Mineiro, de posse da empresa. Houve falhas do INCRA, seja na certificação do georreferenciamento da fazenda, seja na demarcação do assentamento. Estamos aguardando chegar recursos financeiros para a realização dos</p>	<p>Os auditores verificaram que a Fazenda Rancho Mineiro é um imóvel que compõe o escopo da certificação florestal e tem como um dos confrontantes o Projeto de Assentamento (PA) Floresta Gurupi I. O PA foi criado pela Portaria N. 58 de 25/08/1997 com área total de 41.897 e capacidade de assentar 498 famílias. Sua criação é resultado de um processo de desapropriação, ocorrido em 23/05/1994.</p> <p>Conforme consulta junto ao INCRA, existe uma inconsistência na base de dados do georreferenciamento do órgão que criou uma sobreposição entre a Fazenda e o assentamento. O INCRA confirmou que encontra-se em programação, um levantamento de campo para identificar e resolver a sobreposição.</p> <p>A documentação fundiária apresentada pela empresa demonstra que o EMF possui o direito de posse sobre a Fazenda Rancho Mineiro. O imóvel está registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Paragominas-PA sob N. 169 (06.729-8). Possui Inscrição no INCRA/SNCR sob o N. 0000193677452, Memorial Descritivo com parcelas georreferenciadas e certificadas pelo SIGEF/SIRGAS/INCRA, totalizando uma área de 4.539.836 ha.</p> <p>Em entrevistas junto às famílias que vivem na área sob litígio, houve relatos de que vigilantes da empresa realizaram visitas entregando</p>

<p>estudos de campo para solucionar a questão.</p>	<p>documentos fundiários e mapas da Fazenda Rancho Mineiro, a fim de demonstrar o seu direito de posse sobre área, ocasionado apreensão aos moradores pelo risco de perda da área ocupada. Em entrevista a moradores da área, foi informado que não houve medidas agressivas pela equipe de vigilância patrimonial do EMF e que os mesmos não circulam mais na área. A empresa confirmou que evita a presença dos vigilantes na área em suposto litígio para evitar qualquer tipo de conflito, e que aguarda a decisão do órgão fundiário.</p> <p>Por outro lado, a empresa alega que as famílias estão realizando derrubadas não autorizadas, destruindo parte da área de reserva legal da Fazenda. Devido a essa situação, em junho/2021, o EMF solicitou uma fiscalização junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ulianópolis. Conforme relatório de fiscalização (26/06/2021), o órgão ambiental identificou que a <i>“área da fazenda se encontra sobreposta ao Assentamento Floresta Gurupá e que alguns assentados estão fazendo a extração de madeira para fabricação de estacas, não foi possível identificar os responsáveis”</i>.</p> <p>Diante da questão, o EMF aguarda o posicionamento do INCRA quanto a resolução das questões que geraram a sobreposição. A certificadora irá acompanhar a questão.</p>
<p>A empresa está cumprindo corretamente o acordo coletivo de trabalho. Um dos benefícios conquistados foi a cesta básica mensal.</p> <p>A empresa sempre está aberta ao diálogo, atendendo sempre que solicitamos. Em razão da pandemia, não foram realizadas assembleias, mas mantiveram-se reuniões remotas com os trabalhadores das fazendas Soma, Piquiá e São Pedro. Não foram recebidas quaisquer reclamações dos trabalhadores.</p>	<p>Os auditores verificaram na documentação trabalhista e em entrevistas com os trabalhadores, que o EMF cumpre o acordo coletivo de trabalho e demais direitos previstos em legislação. Conforme protocolo de entrega assinado pelo trabalhador, referente ao mês de julho de 2021, constatou-se a entrega de 117 cestas básicas aos trabalhadores do Bloco Piquiá, 43 no Bloco São Pedro e 98 no Bloco Soma. Em holerites, foi evidenciado o pagamento de horas extras e adicional noturno. Nos controles de ponto do mês de julho, foi evidenciado o cumprimento da jornada de trabalho, prevista no acordo coletivo de trabalho.</p> <p>Em verificação da documentação trabalhista da EPS que presta serviço de fornecimento de alimentação (holerites e convenção coletiva de trabalho), constatou-se que não está sendo cumprida a legislação, quanto a: a) Pagamento de vale-transporte, conforme determina a Lei Federal N. 7.418; b) Pagamento da cesta básica / Ticket alimentação no valor de 160,00 (cento e sessenta reais), conforme determina a Cláusula Décima Terceira da Convenção Coletiva 2020-2021. Assim, foi emitida a não conformidade para que a empresa realize a devida tratativa com a empresa prestadora de serviços (vide NC menor 2021-03).</p>

5.2.

Resumo das Constatações da Avaliação

Com base nas informações compiladas e nos julgamentos preliminares formados a partir da revisão de documentos, entrevistas e inspeção em campo, os objetivos da auditoria fase 2 foram atingidos e o escopo de certificação foi confirmado como sendo adequado. Dessa forma, as conclusões da equipe de auditores da Sysflor são apresentadas abaixo. A avaliação identificou possíveis não conformidades e, nos casos em que as

informações compiladas durante a fase 2 foram suficientes, classificou-as como não conformidades maiores e menores.

<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma Não Conformidade Maior foi determinada para o EMF durante a avaliação. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão de um certificado.
<input type="checkbox"/>	NC foram determinadas ao EMF durante a avaliação. As NC maiores foram todas fechadas para satisfação da equipe de auditores e atendem os requisitos dos padrões. Para as NC menores a empresa realizou a análise de causa e apresentou o plano de ação corretiva adequado. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão do certificado.
<input type="checkbox"/>	NC maiores foram determinadas ao EMF durante a avaliação e estas ainda não foram fechadas satisfatoriamente.

A Tabela abaixo contém um resumo das constatações identificadas pela equipe de auditores em relação ao cumprimento do padrão de manejo florestal Cerflor.

Princípio/Área	Pontos Fortes Relativos aos Padrões	Pontos Fracos Relativos aos Padrões
P1: Cumprimento da legislação	<p>A empresa possui um sistema que compila e mantém atualizada a legislação pertinente aos negócios do EMF.</p> <p>De acordo com os diagnósticos realizados pelo EMF, verificou-se que os moradores da Comunidade São João Batista (Vila 204) realizam o extrativismo do açaí nativo na APP do Igarapé Povoado, em área dentro da Fazenda Casa Branca, Bloco Piquiá (Município de Paragominas-PA). Para respeitar e proteger o direito da comunidade ao extrativismo, a empresa realizou o engajamento comunitário, o mapeamento e sinalização da área de coleta e o cadastro dos moradores com direito a coleta.</p> <p>O EMF evidenciou possuir direitos legais de longo prazo sobre áreas que estão organizadas em três blocos de fazendas: Soma, Piquiá e São Pedro. Apresentadas as matrículas georreferenciadas, ou declaração de posse, mais os comprovantes do CAR, ADA, ITR 2020,</p>	<p>NC Menor 2021-01 (1.1.b);</p> <p>NC Menor 2021-02 (1.3.b);</p> <p>NC Menor 2021-03 (1.3.d);</p> <p>NC Menor 2021-04 (1.3.d);</p> <p>NC Menor 2021-05 (1.3.e);</p>

	CCIR 2020 (blocos São Pedro e Piquiá) e 2021 (Bloco Soma).	
P2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade	<p>Todos os procedimentos remetem a <i>controles ambientais</i> previstos no procedimento <i>Pro-Amb.01 – Determinação, Treinamento e Controle de Aspectos e Impactos Ambientais</i>, de 2020.</p> <p>O EMF possui implementado um programa de treinamento e Diálogos Diários de Segurança e Meio Ambiente em todos os blocos.</p> <p>As atividades são desenvolvidas conforme o Plano de Manejo Florestal da TFA.</p> <p>O <i>Plano de Monitoramento TFA 2021</i>. Ed.4 rev.1-3 prevê o controle de danos e, se necessário, o EMF executa medidas de recuperação e/ou compensatórias através do <i>Programa de Recuperação de Áreas Degradadas</i>.</p> <p>O EMF realiza anualmente campanhas de saúde que beneficiam diretamente cerca de 79 trabalhadores de comunidades adjacentes.</p> <p>Foi verificado em auditoria que o EMF possui parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) para realização dos inventários florestais que servem de base para o monitoramento do crescimento da floresta. Ainda, evidenciado em auditoria que o EMF tem utilizado clones de eucalipto considerando pesquisas desenvolvidas junto a universidades e empresas parceiras.</p>	OM 2021-06 (2.1.d); OM 2021-07 (2.4.d).
P3: Zelo pela diversidade biológica	<p>O EMF avalia os possíveis impactos das operações sobre as áreas naturais.</p> <p>As áreas da UMF possuem seus fragmentos unidos por corredores ecológicos externos (PMF, p.117 e Anexos 38, 40 e 42) e o EMF desenvolve um plano de ação para manter, fomentar e monitorar corredores ecológicos internos.</p>	Nenhum.

	<p>O EMF monitora o nível de infestação e danos de pragas e doenças conforme relata o PMF (p. 90, 94-96).</p> <p>O EMF conduz um programa de otimização no uso de químicos, conforme relatado em TFA – <i>Plano de Manejo Integrado de Pragas e Doenças</i>, de 2020.</p> <p>O EMF possui uma base de dados de levantamentos de dados primários de fauna através de avaliações, mapeamento e monitoramento nos três blocos da UMF.</p> <p>Conforme a base cadastral do EMF, 62% das áreas são destinadas para conservação, proporção que excede os 50% exigidos pela legislação.</p> <p>Evidenciado que há funcionários residentes em todas as sedes, nos três blocos, e que há ronda motorizada periódica que cobre todas a UMF.</p>	
<p>P4: Respeito às águas, ao solo e ao ar</p>	<p>Procedimentos operacionais contemplam os cuidados com o solo e demais recursos naturais da UMF, como procedimento de construção de estradas, preparo do solo e manuseio de pesticidas.</p> <p>Evidenciado o programa de monitoramento semestral de fumaça preta e controle de emissões gasosas de veículos e equipamento florestais.</p>	<p>Nenhum.</p>
<p>P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal</p>	<p>A empresa respeita o uso costumários da comunidade local com a coleta de açaí, a empresa realizou o mapeamento e sinalização da área de coleta e o cadastro dos moradores com direito a coleta.</p> <p>Há implementado uma avaliação dos impactos socioeconômicos, assim como tem tomado ações evitar e/ou mitigar estes impactos.</p> <p>O EMF demonstrou que anualmente está aumentando o número de contratação de pessoal junto as comunidades locais. Em 2020, este número chegou a 50, enquanto em 2021 totalizou 79 trabalhadores e 4</p>	<p>Nenhum.</p>

	<p>estagiários recrutados nas comunidades locais.</p> <p>O manejo florestal estimulou o surgimento de pequenos negócios na Comunidade KM 204, como a implantação de restaurantes para atender os motoristas que transportam madeira do Bloco Piquiá.</p> <p>A empresa oferece o auxílio-saúde aos trabalhadores, estendido a seus dependentes, plano de seguro de vida e convênio com farmácias locais para o fornecimento de medicamentos com desconto em folha de pagamento.</p> <p>Os relatórios evidenciaram a realização da campanha de vacinação de prevenção a COVID-19 (junho/2021), onde todos os colaboradores (próprios e da EPS) receberam a primeira dose da vacina.</p>	
Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)	Nenhum.	Nenhum.
Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC	Não aplicável.	Não aplicável.
Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site)	Não aplicável.	Não aplicável.
5.3. Programas de Manejo em Grupo (Anexo A – Portaria do Inmetro nº 547/2012 e Portaria	Não aplicável.	Não aplicável.
5.4. Inmetro nº 54/2014)		

Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Não foram emitidas não conformidades e observações na auditoria de 2020.

Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2021-01
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):			
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para recertificação		
	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final		
	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)		
	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)		
	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Indicador(es) Cerflor:	1.1. b)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
O Relatório de Investigação de Acidentes e Incidentes e os atestados médicos apresentados pela Área de Gestão de Pessoas, demonstraram que em julho de 2021 ocorreram dois acidentes de trabalho na UMF (Bloco Soma e Bloco Piquiá), resultando em afastamento de dois colaboradores de suas funções laborais. Porém, em verificação de documentação junto a área de saúde e segurança, constatou-se que não foram abertas as Comunicações de Acidentes de Trabalhados (CAT), conforme determina a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 e suas alterações.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Relatório de Investigação de Acidentes e Incidentes; Ausência de registro de CAT.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	As CAT foram abertas de imediato, durante o transcorrer da auditoria.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Além da CAT a área de segurança e saúde da TFA Plantio abre e empreende um registro do tipo PDCA para o processo de análise mais aprofundado dos acidentes ocorridos. Estes relatórios PDCA foram abertos e, ao abri-los e protegê-los, a área de segurança e saúde esqueceu-se de abrir as respectivas CAT, em função da intensidade e do acúmulo de trabalhos.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Doravante a área de segurança e saúde será supervisionada quanto a abertura de CAT e de registros PDCA de investigação de acidentes pela área administrativa (gestão de pessoas) da TFA Plantio, a qual também recebe informações imediatas sobre todos os acidentes. Esta supervisão se dará por meio do acompanhamento, revisão e aprovação dos relatórios PDCA e das CAT. Este novo fluxo de processos estará descrito do procedimento PRO SSO.02 – Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional – Ed.1 – Ver.03, que passará à revisão 04.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Responsável (cargo)	Prazo
	Estabelecer um novo fluxo de processos estará descrito do procedimento PRO SSO.02 – Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional – Ed.1 – Ver.03, que passará à revisão 04.	Gerente TFA Plantio	Novembro 2021
	Capacitação de todos os envolvidos no novo fluxo de processos.	Gerente TFA Plantio	Novembro de 2021

	Implementação imediata, com evidências materializadas quando da ocorrência do próximo acidente, com relatório de avaliação formal por parte de empresa de consultoria.	Área de segurança e saúde da TFA Plantio e empresa de consultoria.	Quando da ocorrência do próximo acidente.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Evidência em anexo (CATs emitidas).		
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>A empresa evidenciou as CATs emitidas como ação imediata, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CAT nº 2021.318620.9/01, emitida em 11/08/2021, relativa à acidente ocorrido em 14/07/2021, com 04 dias de afastamento; - CAT nº 2021.318772.8/01, emitida em 11/08/2021, relativa à acidente ocorrido em 05/07/2021, com afastamento de 03 dias. <p>Como a implementação da ação corretiva ainda não foi concluída, a NC permanece em aberto e será verificada na próxima auditoria de supervisão anual.</p>		
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		

Constatação Número: 2021-02

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):			
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para recertificação		
	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final		
	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)		
	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)		
	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Indicador(es) Cerflor:	1.3. b)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<p>O EMF possui um sistema implementado de monitoramento de cumprimento da legislação trabalhista, por parte de empresas terceirizadas e de clientes compradores de madeira em pé. Entretanto, nas duas últimas colheitas de madeira em pé, não foi possível a realização do monitoramento. Em 2020, na fazenda Jordânia, a questão impeditiva das atividades de monitoramento foi a pandemia. Já em julho/agosto de 2021, na fazenda Casa Branca, houve uma antecipação da colheita, que foi iniciada sem o monitoramento interno. Em função disso, o EMF não se teve a oportunidade de identificar e corrigir desvios relevantes. Adicionalmente, verificou-se a falta de cumprimento de legislação trabalhista e da convenção coletiva pela EPS que presta serviços no fornecimento de alimentação, conforme NC menor 2021-03, indicador 1.3.d, com relação ao pagamento do vale-transporte e da cesta básica.</p>			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Ausência de registro de monitoramento de cumprimento da legislação trabalhista, por parte de empresas terceirizadas e de clientes compradores de madeira em pé.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Nenhuma, pois, as atividades reportadas já haviam se encerrado ou estavam em vias de serem encerradas.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Em função da Pandemia de Covid 19, o plano de visitas da consultoria, empresa contratada pela empresa compradora de madeira em pé para, entre outras atividades, realizar o referido monitoramento, havia sido limitado e focado a interações remotas.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Com a atenuação da pandemia, em decorrência do avanço da vacinação, o contrato de visitas de consultoria à TFA será normalizado junto à empresa compradora de madeira em pé, de modo a assegurar a sua presença, em tempo hábil, para realizar os monitoramentos de cumprimento da legislação trabalhista, por parte de empresas terceirizadas e de clientes compradores de madeira em pé.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Responsável (cargo)	Prazo
	Elaboração de Plano de Visitas, com horizonte até o ano de 2031.	Gerente da TFA Plantio	Novembro de 2021
	Registros das visitas para monitoramento de cumprimento da legislação trabalhista, por parte de empresas terceirizadas e de	Gerente da TFA Plantio	A partir de novembro de 2021.

	clientes compradores de madeira em pé		
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		

Constatação Número: 2021-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para recertificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3. d)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Em verificação da documentação trabalhista (holerites e convenção coletiva de trabalho), constatou-se que a EPS que presta serviço de fornecimento de alimentação, não está cumprindo a legislação quanto a: a) Pagamento de vale-transporte, conforme determina a Lei Federal N. 7.418. b) Pagamento da cesta básica / Ticket alimentação no valor de 160,00 (cento e sessenta reais), conforme determina a Cláusula Décima Terceira da Convenção Coletiva 2020-2021.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Documentação trabalhista (holerites e convenção coletiva de trabalho).	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Pagamento imediato das obrigações de cesta básica ou ticket de alimentação.

<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Em função da Pandemia de Covid 19, o plano de visitas da consultoria, empresa contratada pela empresa compradora de madeira em pé para, entre outras atividades, realizar o monitoramento trabalhista de terceiros da TFA, de clientes e de terceiros de clientes, havia sido limitado e focado a interações remotas. Ademais, o acordo coletivo em voga foi recentemente alterado, com inclusão das obrigações de vale-transporte (quando houver) e de cesta básica ou ticket de alimentação.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Com a atenuação da pandemia, em decorrência do avanço da vacinação, o contrato de visitas da consultoria à TFA será normalizado junto à empresa compradora de madeira, de modo a assegurar a sua presença, em tempo hábil, para realizar os monitoramentos de cumprimento da legislação trabalhista, por parte de empresas terceirizadas e de clientes compradores de madeira em pé e de suas terceirizadas.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Responsável (cargo)</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Elaboração de Plano de Visitas, com horizonte até o ano de 2031.</p>	<p>Gerente TFA PLANTIO</p>	<p>Novembro de 2021</p>
	<p>Registros das visitas para monitoramento de cumprimento da legislação trabalhista, por parte de empresas terceirizadas e de clientes compradores de madeira em pé.</p>	<p>Gerente TFA PLANTIO</p>	<p>A partir de novembro de 2021.</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para recertificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>Evidência em anexo.</p>		
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>Foi apresentado como ação imediata as seguintes evidências: - Comprovante de entrega de cesta básica relativa ao mês de 08/2021;</p>		

	- Comprovante de entrega de cesta básica relativa ao mês de 09/2021. Como a implementação da ação corretiva ainda não foi concluída, a NC permanece em aberto e será verificada na próxima auditoria de supervisão anual.
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2021-04				
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM				
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):				
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para recertificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Indicador(es) Cerflor:	1.3. d)			
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF dispõe de um sistema de monitoramento interno, documental e de campo, para assegurar o cumprimento da legislação de saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores que atuam na UMF. Entretanto, verificou-se que no ano de 2020 o monitoramento não foi realizado, devido à pandemia e, em 2021, a consultoria realizou um monitoramento nas atividades próprias e não houve acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas empresas prestadoras de serviços e clientes compradores de madeira, conforme realizado em anos anteriores. A frequência e a intensidade de monitoramentos realizados nos últimos dois anos não têm se mostrado suficiente para assegurar o cumprimento da legislação de saúde e segurança do trabalho.				
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de registro de monitoramento interno, documental e de campo, para assegurar o cumprimento da legislação de saúde e segurança ocupacional das atividades desenvolvidas pelas empresas prestadoras de serviços e clientes compradores de madeira.				
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>				
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	Nenhuma, pois, as atividades reportadas já haviam se encerrado ou estavam em vias de serem encerradas.			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Em função da Pandemia de Covid 19, o plano de visitas da consultoria, empresa contratada pela empresa compradora de madeira em pé para, entre outras atividades, realizar o referido monitoramento, havia sido limitado e focado a interações remotas.			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Com a atenuação da pandemia, em decorrência do avanço da vacinação, o contrato de visitas de consultoria à TFA será normalizado junto à empresa compradora de madeira em pé, de modo a assegurar a sua presença, em tempo hábil, para realizar os monitoramentos de cumprimento da legislação trabalhista, por parte de empresas terceirizadas e de clientes compradores de madeira em pé.			
Plano de Implementação da	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Ação corretiva</td> <td style="width: 25%;">Responsável (cargo)</td> <td style="width: 25%;">Prazo</td> </tr> </table>	Ação corretiva	Responsável (cargo)	Prazo
Ação corretiva	Responsável (cargo)	Prazo		

Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Elaboração de Plano de Visitas, com horizonte até o ano de 2031.	Gerente TFA Plantio	Novembro de 2021
	Registros das visitas para monitoramento de cumprimento da legislação trabalhista, incluindo em especial a legislação de segurança do trabalho e de saúde ocupacional, a qual, no Brasil, é integrante do contexto trabalhista, por parte de empresas terceirizadas e de clientes compradores de madeira em pé	Gerente TFA Plantio	A partir de novembro de 2021
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

Constatação Número: 2021-05

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):			
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/>	Pré-condição para certificação	
	<input type="checkbox"/>	3 meses a partir da emissão do Relatório Final	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)	
	<input type="checkbox"/>	Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)	
	<input type="checkbox"/>	Outro prazo (especifique):	
Indicador(es) Cerflor:	1.3. e)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, que contempla os programas de avaliação de riscos do trabalho, seguido pelo laudo técnico de condições ambientais do trabalho e o programa de controle de saúde médico ocupacional. Ao confrontar a documentação dos programas, tanto próprios, como de empresa terceirizada (refeitórios), observou que: - Há colaboradores realizando aplicação de agrotóxicos, sem serem submetidos a exames exigidos para a execução dessa atividade; - Há colaboradores realizando o abastecimento de máquinas e equipamentos, sem serem submetidos a exames específicos para a execução dessa atividade; - Há auxiliares de cozinheiras, desempenhando a função de cozinheiras (EPS).			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): LTCAT, PCMSO, verificação dos registros dos trabalhadores (ASO, OS, etc.)			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Estas situações decorrem do fato dos gestores das fazendas (supervisores) alterarem funções de trabalho, em função da dinâmica operacional, sem esperarem que todos os trâmites e protocolos legais trabalhistas e de segurança e de saúde ocupacional sejam processados e consolidados, principalmente, quanto ao PGRSMATR (PPRA e PCMSO/ASO) e treinamentos obrigatórios.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Será estabelecido, inclusive em procedimento documentado (PRO SSO.02 – Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional – Ed.1 – Ver.03, que passará à revisão 04) que qualquer mudança de função só poderá ocorrer se e somente se formalmente aprovado por ambas as áreas administrativa (gestão de pessoas) e de segurança e saúde ocupacional, às quais caberá aprovar e de fato efetivar as alterações de funções apenas depois que todos os trâmites e protocolos legais, trabalhistas de segurança e saúde ocupacional, abrangendo registros de funcionários, PGRSMATR (PPRA, PCMSO/ASOs) e treinamentos mandatórios se encontrem consolidados e formalizados.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Responsável (cargo)	Prazo
	Estabelecer em procedimento documentado (PRO SSO.02 – Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional – Ed.1 – Ver.03, que passará à revisão 04) que qualquer mudança de função só poderá ocorrer se e somente	Gerente TFA Plantio	Até dezembro de 2021.

	se formalmente aprovado por ambas as áreas administrativa (gestão de pessoas) e de segurança e saúde ocupacional.		
	Capacitação de todos os envolvidos no novo fluxo de processos PRO SSO.02 – Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional – Ed.1 – Ver.03, que passará à revisão 04)	Gerente TFA Plantio	Dezembro de 2021
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		

Constatação Número: 2021-06	
Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1. d)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

<p>O procedimento – PRO – OP.01 – Manutenção de Estradas Florestais e Intervenções em Taludes – v.1 teve sua terceira revisão em 2020. Todas as atividades desenvolvidas nas operações estão ilustradas com fotos originais ou similares às do manejo na UMF, exceto aquela que ilustra o item “estradas secundárias”. Foi verificado que, além dessa foto não ilustrar o que o texto expõe, mostra equipes sem EPIs em trabalho manual, que não condiz com a realidade na manutenção de estradas da UMF. Convém ao EMF rever seu procedimento técnico documentado de estradas, de forma condizente com a realidade da manutenção das estradas realizada na UMF, a fim de garantir a execução adequada das atividades, conforme descrito no plano de manejo.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): PRO – OP.01 – Manutenção de Estradas Florestais e Intervenções em Taludes – v.1; Inspeção de campo na UMF.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>A foto mencionada foi substituída por uma adequada durante o transcorrer da auditoria.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Falha revisional de procedimento documentado.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Todos os procedimentos de TFA Plantio serão revisados para verificar a presença de elementos (fotos, imagens, figuras em geral) inconsistentes com a realidade operacional e administrativa da TFA Plantio.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Responsável (cargo)</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Todos os procedimentos de TFA Plantio serão revisados.</p>	<p>Gerente TFA Plantio</p>	<p>Imediato.</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>			
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>			

Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
---------------------------------	--

Constatação Número: 2021-07			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM			
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):			
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Indicador(es) Cerflor:	2.4. d)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Os documentos do manejo florestal identificam as fazendas que estão no escopo de certificação. Entretanto, o contrato de compra e venda da madeira em pé, apenas menciona que toda floresta objeto do contrato é certificada Cerflor, sem listar quais são as áreas objeto do contrato. No momento, há áreas fora do escopo de certificação (ex. Fazenda Croatã) e o contrato não considera essa questão.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Contrato de compra e venda da madeira em pé.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	Não aplicável.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O PMF e o seu sumário público mantêm em dia as informações sobre as áreas que perfazem o escopo de certificação, bem como as áreas fora do escopo, tanto as que possuem novos plantios, como as que não possuem plantações florestais. Entretanto, esta atualização não tem sido transferida para os documentos contratuais entre a TFA Plantio e a empresa compradora de madeira em pé.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (<i>ou Ação de Melhoria</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	As gestões da TFA Plantio e da empresa compradora de madeira em pé estão em entendimento para encontrarem um meio efetivo de atualizarem os documentos contratuais de fornecimento de madeira, quanto a áreas dentro e fora do escopo de certificação, em sincronismo temporal com as atualizações anuais do PMF e de seu resumo público.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (<i>ou Ação de Melhoria</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Ação corretiva	Responsável (cargo)	Prazo
	Estabelecer meio de atualização cruzado e sincronizado de atualização dos documentos contratuais de fornecimento de madeira, quanto a áreas dentro e fora do escopo de certificação.	Gerente TFA Plantio	Até abril de 2022
	Implementar a nova sistemática e atualizar os contratos.	Gerente TFA Plantio	Até abril de 2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito		

implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

6. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

6.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

A Certificação CERFLOR deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 4	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

	<input checked="" type="checkbox"/> N/A
<p>Comentários: O EMF demonstrou comprometimento com o cumprimento dos Princípios e Critérios do Cerflor e vem aprimorando seu sistema de gestão para atendê-los. Dessa forma recomenda-se a recertificação do manejo florestal desenvolvido.</p>	

Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
6.2.	<p>As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
	<p>Os objetivos da auditoria foram atingidos? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
	<p>Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*</p>
	<p>Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A*</p>
	<p>O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p>
	<p>Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A, trata-se de uma recertificação</p>
<p>Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 6.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:</p>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Concessão/Renovação do certificado
<input type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
<p>Comentários gerais sobre a decisão: Foi constatado que a TFA Plantio demonstrou um bom desempenho durante a avaliação e que apresentou correção e plano de ação corretiva para as não conformidades menores emitidas pela equipe de auditoria. Desse modo, emitiu-se decisão favorável à renovação do certificado da empresa por mais 05 anos, sujeito às auditorias de supervisão anual subsequentes.</p>	
<p><i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i></p>	

**Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor*

